



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Título do projeto

Curso de capacitação em serviços de pequenos reparos

Nome do Curso

Manas ao trabalho

Unidade do IFSULDEMINAS responsável pelo curso

Pouso Alegre

Coordenador(a):

Telefone: (35) 99218-5640

Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1456206398394741>

E-mail: gustavo.machado@ifsuldeminas.edu.br

Telefone: (35) 99218-5640

Categoria do projeto:

Categoria 1 – até 5 mil
mil

Categoria 2 – até 10 mil.

Categoria 3 – até 15 mil

Projeto já está em execução: () Sim (X) Não

Se está em andamento: foi financiado por outro edital da PROEX?

Sim Não

Se foi financiado: possui pelo menos 60 % de todo o valor financiado usado dentro do prazo previsto no edital que foi aprovado?

Sim Não

**A comprovação dessa informação será feita através do Relatório Final do Projeto que deverá ter sido postado no GPPEX dentro do prazo previsto no edital.*

Local de Execução:

IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

Período de Execução:

Início: 04/ 05 / 2019

Término: 21/ 09/ 2019

Eixo tecnológico	
Características do curso	() Formação Inicial (x) Formação Continuada
Número de vagas	15
Carga horária total	85h
Carga horária mensal	20h
Carga horária semanal	5h
Periodicidade das aulas	Semanal
Nº de mulheres atendidas	15
Turno e horário das aulas	Vespertino (7h às 12h)
Local das aulas	IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

2. ANTECEDENTES, JUSTIFICATIVA E ALINHAMENTO COM ÁREA TEMÁTICA

Descrever as razões que levam a propor a oferta do curso. Essas razões devem ser fundamentadas, inclusive com números e outras informações comprovadas, que justifiquem a necessidade da oferta do curso na região. Explicitar a articulação do curso no itinerário formativo relativo à inserção das mulheres no mercado de trabalho.

A expansão da demanda de mão de obra no setor da construção civil, torna a qualificação dos profissionais um diferencial decisivo, na maioria das vezes. A partir disso, a busca por cursos profissionalizantes também cresceu gradativamente, criando uma enorme demanda nos setores da educação profissionalizante. Contudo, o acesso a tais cursos torna-se restrito por sua grande maioria ser paga, limitando o acesso de pessoas interessadas e com algum tipo de vulnerabilidade. A proposta do programa é oferecer o acesso ao curso gratuito, de qualidade e com incentivos para as participantes, (ou seja, será totalmente voltado para o público feminino), tornando-as capacitadas para uma imediata inserção no mercado de trabalho.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?

É o embasamento teórico do projeto, o que vai fundamentá-lo. Organizar um capítulo em que você vai descrever o que já foi feito na área específica do projeto.

Diante da crescente busca pela igualdade de gênero, a inserção da mão de obra feminina no mercado de trabalho se tornou cada vez mais evidente e necessária. O que antes era atribuído como tarefa masculina, agora passa a ser oferecido de maneira mais homogênea às mulheres. A partir disso, surge a necessidade da qualificação profissional feminina, a fim de facilitar sua participação efetiva nas atividades cotidianas da sociedade. O cuidado com os detalhes, a paciência e a precisão são características que fazem com que seus serviços se destaquem e são primordiais para a satisfação do empregador/ cliente.

No setor da construção civil, a presença feminina se tornou um marco histórico e abriu portas para uma nova era de igualdade. Ambos os sexos atuam no setor e ambos com as mesmas capacidades em realizar tarefas atribuídas de acordo com as necessidades.

Entretanto, este cenário nem sempre se mostrou da mesma forma. A estratificação de serviços entre homens e mulheres já foi mais marcada e definia muito da maneira como elas pensavam e agiam. Segundo a pesquisa “Processo de empoderamento feminino mediado pela qualificação para o mercado de trabalho na construção civil” (Landerdahl, M.C.; Vieira, L.B.; Cortes, L.F.; Padoin, S.M.M., 2013):

“[...] existem situações de vulnerabilidade na vida das mulheres, que as tornam mais ou menos susceptíveis a morbidades relacionadas não só com fatores biológicos mas também com situações de discriminação. Nessa esteira, as desigualdades de gênero geram déficit de poder de decisão sobre a vida e corpo das mulheres; divisão sexual injusta de tarefas e de lazeres, definindo, muitas vezes, oportunidades e formas de inserção de mulheres e homens no trabalho.”

Do ponto de vista social, a autonomia e igualdade no mundo do trabalho trazem como consequência a independência financeira possibilitando às mulheres a transformação das próprias vidas e do meio onde elas vivem, sendo o empoderamento um dos principais quesitos para tal mudança. Ainda de acordo com a obra anterior,

“ Acredita-se que o empoderamento feminino seja um processo norteador por parâmetros tais como: construção de uma autoimagem e confiança positiva; desenvolvimento da habilidade para pensar criticamente; a construção da coesão de grupo; a promoção da tomada de decisões; e ação. Para tanto, esta construção acontece por meio de níveis de igualdade, quais sejam: bem-estar; acesso aos recursos; conscientização; participação e controle social. Estes aspectos compõem a dimensão psicológica do processo de empoderamento. Referem-se ao desenvolvimento do autorreconhecimento, por meio do qual as pessoas adquirem ou fortalecem seu sentimento de poder, competência, autovalorização e autoestima. A dimensão política implica na transformação das estruturas sociais visando à redistribuição de poder, a fim de produzir mudanças nas estruturas de organização social.”

4. METODOLOGIA

COMO O TRABALHO SERÁ REALIZADO? PRIMA POR AÇÕES VINCULADAS À SUSTENTABILIDADE? QUAIS? DE QUE FORMA?

Explicar detalhadamente como o trabalho será desenvolvido, etapa por etapa, e quem participará de cada uma delas. Explicação sobre os procedimentos técnicos, as técnicas que serão utilizadas para se atingir cada um dos objetivos propostos.

- Aulas expositivas;
- Utilização de projetores;
- Estudo dirigido;
- Aulas práticas de aplicação;
- Visitas técnicas.

--

5. CRONOGRAMA

QUANDO CADA ETAPA DO PROJETO SERÁ DESENVOLVIDA?

Descrição das etapas do projeto, relacionadas ao tempo utilizado para a realização de cada uma.

ATIVIDADES	Meses 2019							
	Abril	Maió	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Atividade 01: Elaboração, publicação do edital e Seleção de bolsistas e alunos.	X							
Atividade 02: Desenvolvimento do curso (teórico/ prático)		X	X	X	X	X		
Atividade 03: Formatura das alunas e Fechamento dos relatórios e produção de material para divulgação do projeto e atividades desenvolvidas							x	x

6. ORÇAMENTO FINANCEIRO

QUANTO DE RECURSO SERÁ INVESTIDO NESTE PROJETO?

Explicita quais recursos materiais e financeiros serão necessários para a realização do trabalho.

Citar a fonte financiadora caso não sejam utilizados recursos do IFSULDEMINAS. Os (As) coordenadores (as) devem atentar para **não** solicitarem os materiais de consumo disponibilizáveis pelo próprio Campus.

Material de consumo				
Item	Descrição detalhada	Quantidade/ unidade (A)	Valor unitário (B)	Valor total (A x B)
1	Ducha 110 V	5	37,80	189,00
2	Resistência ducha elétrica	5	15,97	79,85
3	Fita isolante antichama – 5 metros	10	3,69	36,90
4	Conector de porcelana	10	9,90	99,0
5	Fita veda rosca 18mm x 50m	10	8,50	85,00
6	Conjunto de tomada + placa	10	2,99	29,90
7	Saco de cimento CP – II (20Kg)	7	20,40	142,8
8	Areia Média (20Kg)	200Kg	3,29	32,90
9	Peneira (55mm diâmetro)	10	25,9	259,00
10	Argamassa filito (20Kg)	3	21,90	65,7
11	Rejunte (4Kg)	5	19,99	99,95
12	Tinta acrílica	5	184,50	922,5
13	Fita adesiva crepada	9	3,5	31,50
14	Pincel de cerda médio	10	7,99	79,90
15	Pincel de cerda fina	10	3,99	39,90
16	Lixa fina	20	2,89	57,80
17	Rolo de lã	15	14,99	224,85
18	Rolo de espuma 9 cm	15	4,95	74,25
19	Solvente para tinta 900 ml	5	12,07	60,35
20	Bandeja plástica para pintura	15	8,43	126,45
21	Balde para pintura 15 litros	15	9,31	139,65
23	Tinta Verniz	8	7,74	61,92
24	Dobradiças	20	1,01	20,20

25	Tijolo comum	500	1,13	565,00
26	Cabo flexível (2,5mm/ 750 V)	50m	41,90(25 m)	83,80
27	Conduíte (3/4")	60m	69,90	69,90
28	Mão Francesa	20	8,99	179,8
29	Massa corrida (1,5Kg)	7	12,9	90,30
30	Prateleira	10	24,9	249,00
				4.197,07
Materiais permanentes				
Item	Descrição detalhada	Quantidade/ unidade (A)	Valor unitário (B)	Valor total (A x B)
1	-			
Valor total de materiais permanentes				Somatório do valor total de todos os itens

Bolsas (Alunos do IFSULDEMINAS)				
Item	Quantidade de alunos (A)	Quantidade de meses * (maio a dez/2019) (B)	Valor da bolsa (C)	Valor total (A x B x C)
1	15	4 meses	R\$ 100,00	R\$ 6.000,00
Valor total de materiais permanentes				Somatório do valor total de todos os itens

*Se todos os alunos forem selecionados para o mesmo período de permanência no projeto deve-se colocá-los em um item apenas. Caso haja seleção de alunos para períodos de diferentes, ou seja, cada aluno vai receber valor diferente um do outro deve-se citá-los em itens diferentes na tabela.

Bolsas de apoio técnico (profissionais externos)						
Item	Tipo de profiss.	Quantidade de profissionais (A)	Quantidade de meses* (B)	Carga horária **	Valor da bolsa mensal*** (C)	Valor total (A x B x C)
1	Edificações	1	3	64h ^{a*}	R\$ 18.75	R\$1.200,00
2	Assistente	1	3	64h ^{a*}	R\$ 18.75	R\$1.200,00

	de Projetos					
3	Eletricista	1	1	16h ^{**}	R\$ 18.75	R\$ 300,00
4	Pedreiro	1	3	80h ^{**}	R\$ 18.75	R\$ 1.500,00
5	Bombeiro hidráulico	1	1	32h ^{**}	R\$ 18.75	R\$ 600,00
Valor total de bolsas de apoio técnico						R\$ 4.800,00

* Máximo de 8 meses (maio a dezembro de 2019).

** Carga horária máxima de 16h por semana podendo ser fracionada.

*** Valor máximo da bolsa é de R\$ 18,75 por hora para uma carga horária de máxima 16h semanais. Para carga horária menor deve-se informar o valor proporcional da bolsa que será pago ao profissional.

^{a*} Carga horária total para o curso, sendo fracionada de acordo com as necessidades do curso.

Valor total solicitado pelo projeto	
Valor total = (Total de material permanente + Total de material de consumo + Total de bolsas de alunos + Total de bolsas de apoio técnico)	R\$ 14.997,07

7. OBJETIVOS

O QUE SE PRETENDE DESENVOLVER?

Deve esclarecer o que se pretende atingir com a realização do trabalho, com a implementação do projeto. Deve ser explicitado por verbos no infinitivo: determinar, estabelecer, estudar, analisar, comparar, introduzir, elucidar, explicar, contrastar, discutir, demonstrar, etc.)

7.1. Objetivo Geral: Corresponde à finalidade maior que o projeto quer atingir. Deve expressar o que se quer alcançar ao final do projeto.

Capacitar mulheres para facilitar a inserção da mulher no mercado de trabalho da construção civil.

7.2. Objetivos Específicos:

Corresponde às ações que se propõem a executar dentro de um determinado período de tempo. Apresentam caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, indicando o caminho para se atingir o objetivo geral.

- Produzir conteúdo teórico e prático sobre pequenos reparos – hidráulico, elétrico e de construção;
- Capacitar mulheres para leitura de projetos arquitetônicos e de paisagismo;
- Potencializar o empreendedorismo das alunas;

8. METAS

QUAIS AS METAS A SEREM ATINGIDAS COM O PROJETO?

Descrever aqui detalhadamente as metas mensurando aspectos quantitativos e qualitativos para o

projeto. Ressalta-se que metas estão intimamente ligadas aos objetivos do projeto, porém, **são itens distintos**. Portanto, deve-se destacar aqui indicadores que serão usados, no projeto, para aferir o cumprimento das metas (e não repetir, simplesmente, os objetivos já descritos no item 7 do projeto). Os indicadores precisam ser bem claros e devem estar de acordo com as metas, os objetivos e a realidade de cada proposta.

8.1 Para cada objetivo deve-se ter ao menos um indicador, uma meta e duas iniciativas/ações.

Objetivos específicos (<i>todos aqueles citados no item 7.2</i>)	Indicadores de desempenho	Metas	Iniciativas / ações para atingir as metas
Capacitar mulheres com vulnerabilidade social através de cursos ministrados por profissionais competentes da área.	15	15	Incentivar, por meio da capacitação técnica e de recursos financeiros, a participação feminina efetiva no ramo da construção civil.

9. PÚBLICO ALVO

Descrever o perfil a quem se destina o curso. Explicitar qual o público e sua vulnerabilidade econômica e social.

O curso será voltado apenas para mulheres com vulnerabilidade social, que pode ser definida a partir da comprovação de baixa renda, com a apresentação do Cartão Único do Governo Federal ou Cartão de Bolsa Família (ambos adquiridos após análise feita pelos profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS - de cada prefeitura municipal de onde elas residem). As candidatas que não se encaixarem nesta definição, não terão acesso à bolsa.

10. PERFIL PROFISSIONAL

Descrever o perfil profissional que se espera dos concluintes do curso, considerando as condições e características locais e regionais do contexto socioeconômico e profissional. Se a profissão for regulamentada, consultar e citar o perfil profissional indicado pelo órgão de regulamentação e enumerar as áreas de atuação e ocupações, se definida na Classificação Brasileira de Ocupações, do profissional formado pelo curso.

Ao final do curso, espera-se que as alunas concluintes estejam habilitadas a atuar com pequenos

reparos de acordo com as demandas cada vez mais crescentes na região. Seja de forma independente ou associada às empresas, espera-se garantir a inserção das alunas no mercado de trabalho através da qualificação profissional.

11. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Especificar as características do perfil do participante do processo seletivo (grau de escolaridade, idade mínima, experiência profissional...) e descrever o processo seletivo, identificando e descrevendo o mecanismo de classificação (prioridade para as mulheres em situação de vulnerabilidade social; para as demais: sorteio, por exemplo).

A seleção ocorrerá por meio de um edital, no qual especificará o perfil das vagas da seguinte forma:

- Possuir ensino fundamental I e II.
- Mulheres cadastradas no sistema do programa Bolsa família - 20 pontos.
- Faixa etária de 18 a 30 anos - 10 pontos.
- Acima de 30 anos - 20 pontos.
- Com dependentes financeiros menores de 18 anos – 20 pontos.
- Mulheres desempregadas há mais de 6 meses – 20 pontos.
- Mulheres desempregadas há menos de 6 meses – 10 pontos.
- Mulheres que não possuam experiência profissional – 20 pontos.

12. MATRIZ CURRICULAR

Indicar os componentes curriculares com a respectiva carga horária.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO MANAS AO TRABALHO			
Disciplina	Aulas Semanais	Total de Aulas	Carga Horária
Introdução	1	1	05:30
Reparos em elétrica	1	2	10:00
Reparos em hidráulica	1	3	14:30
Construção civil	1	8	42:00
Empreendedorismo	1	1	6:30
Paisagismo	1	1	6:30
Total	6	16	85:00

13. COMPONENTES CURRICULARES

Detalhar para cada Componente Curricular: ementa, carga horária, competências, conhecimentos, habilidades e atitudes; metodologia (projetos, seminários, oficinas ou outros meios de organização da aprendizagem); estratégias pedagógicas que serão adotadas para o desenvolvimento das competências.

I – INTRODUÇÃO

Ementa: Apresentação do curso; Introdução ao projeto arquitetônico; Ferramentas de desenho; Noções de comprimento; Definição de representações gráfica de projeto arquitetônico; Croqui.

Carga horária: 5:30 horas.

Metodologia: Aula teórica e aula prática.

II – REPAROS EM ELÉTRICA

Ementa: Conceitos de eletricidade; Medidas de segurança para se trabalhar com energia elétrica; Representações gráficas de projeto elétrico; Materiais utilizados no reparo elétrico; Troca de interruptor simples; Toca de padrão de tomadas; Extensão de tomadas; Troca de luminária simples; Troca de resistência de chuveiro elétrico; Instalação de chuveiro elétrico.

Carga horária: 10 horas.

Metodologia: Aula teórica e aula prática.

III – REPAROS EM HIDRÁULICA

Ementa: Conceitos básicos de projeto hidráulico; Representações gráficas de projeto hidráulico; Água fria e quente; Materiais utilizados nos reparos hidráulicos; Detecção de vazamentos na rede hidráulica; Troca e reparos em torneiras; Troca e limpeza de sifão simples; Limpeza de caixa d' água; Vedação de louça sanitária; Limpeza de bebedouros.

Carga Horária: 14,5 horas.

Metodologia: Aula teórica e aula prática.

IV – CONSTRUÇÃO CIVIL

Ementa: Introdução a alvenaria simples: gabarito, materiais utilizados, preparação de massa simples, preparação de massa grossa, levantamento de parede, chapisco, emboço e reboco;

Execução de contrapiso; Levantamento de alvenaria simples; Massa Grossa; Massa fina; Chapisco grosso; Chapisco fino; Assentamento de piso e azulejo; Acabamento em alvenaria: cuidados com a pintura, ferramentas utilizadas na pintura, tipos de tinta, cálculo de tinta necessária, cores claras e cores escuras, iluminação, classificação de placas cerâmicas, cálculo de área e volume; Execução de pintura em alvenaria; Manutenção de prateleiras; Instalação de mesas; Visita Técnica: materiais de construção.

Carga horária: 42 horas.

Metodologia: Aula teórica, aula prática e visita técnica.

V – EMPREENDEDORISMO

Ementa: Conceitos e definições; Habilidades e competências necessárias aos empreendedores; Identificação das oportunidades de negócio; Gerenciamento; Preço de mercado; Custo de mão de obra; Marketing.

Carga horária: 6,50 horas.

Metodologia: Aula teórica.

VI – PAISAGISMO

Ementa: Conceitos e princípios paisagísticos; Funções do paisagismo; Planejamento de jardim; Tendências paisagísticas; Arborização.

Carga horária: 6,50 horas.

Metodologia: Aula teórica e visita técnica.

14. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Informar como será avaliado o desenvolvimento das competências, explicitando o processo e os instrumentos de avaliação a serem considerados no processo formativo, em consonância com a Organização Didática do Campus.

A avaliação do desenvolvimento de cada aluna será feito a partir de análise do desempenho nas aulas práticas, pelo profissional competente que ministrará a aula.

15. DADOS GERAIS DO CURSO

Relacionar instalações (laboratórios, biblioteca, oficinas), equipamentos, utensílios e insumos que

asseguram a construção das competências requeridas para o exercício profissional. Os equipamentos e materiais devem ser especificados, indicando inclusive as quantidades por item.

Este curso necessitará dos seguintes utensílios:

- Linha de pedreiro – 5 unidades;
- Martelo - 5 unidades;
- Nível - 5 unidades;
- Alicates - 5 unidades;
- Colher de pedreiro - 5 unidades;
- Enxada - 6 unidades;
- Chave de fenda – 5 unidades;
- Chave de grifo – 5 unidades;
- Chave bico de papagaio – 5 unidades;
- Nível de mão – 5 unidades;
- Desempenadeira – 5 unidades;
- Martelo de borracha – 5 unidades;
- Chave de fenda – 5 unidades;
- Furadeira – 5 unidades;
- Chave de boca – 5 unidades;
- Escalímetro – 15 unidades;
- Prancheta – 15 unidades;
- Caixa d'água – 1 unidade;

Será necessário também o uso dos seguintes espaços:

- Laboratório de Elétrica;
- Laboratório de Hidráulica;
- Sala de pranchetas.

16. BIBLIOGRAFIA

Básica: listar os livros a serem utilizados durante o curso. Esses livros devem compor obrigatoriamente o acervo da Biblioteca do Campus em número suficiente para empréstimo aos

alunos. Complementar: esses livros devem compor o acervo da Biblioteca do Campus em número suficiente para consulta pelos alunos.

Reparos em elétrica:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infra/tec_edific/inst_eletr/161012_inst_eletr.pdf

Reparos em hidráulica:

<http://www.samaecaxias.com.br/Upload/CONCURSOS/CONCURSO/Apostila%20Instalador%20Hidr%C3%A1ulico.pdf>

Construção Civil e Empreendedorismo:

<http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2012/07/pa1.pdf>

Pouso Alegre, 1 de Março de 2019